

# Ectoplasmia Autocurativa: Estudo de Caso

Self-healing Ectoplasm: A Case Study

Ectoplasmia Autocurativa: Estudio de Caso

Goretti Lopes\*

\* Cirurgiã-Dentista. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB).

[gorettilopeslau@yahoo.com.br](mailto:gorettilopeslau@yahoo.com.br)

## Palavras-chave

Autocura  
Interassistência  
Proéxis  
Recéxis  
Vontade

## Keywords

Interassistance  
Proexis  
Recexis  
Self-healing  
Will

## Palabras-clave

Autocura  
Interasistencia  
Proexis  
Recexis  
Voluntad

## Resumo:

O presente artigo tem o propósito de apresentar os resultados obtidos em experimentos pessoais, com a utilização da ectoplasmia no intuito de obter restabelecimento da saúde holossômica e, com isso, demonstrar a plausibilidade do emprego dessas energias na obtenção de resultados homeostáticos. Nesse sentido, o trabalho aqui apresentado tem base na autoanálise das vivências da autora, anotações pessoais dos *insights* e na bibliografia consultada. A pesquisadora considera que a utilização da ectoplasmia em benefício da autocura envolve o autoexemplarismo interassistencial na recuperação da saúde podendo ter efeito tarístico. Por fim, diante dos resultados apresentados, o autoenfrentamento e a superação de gargalos são fatores que contribuem para a expansão da autoconfiança teática e a paz íntima, condições imprescindíveis para o desempenho, com êxito, das demandas multidimensionais e interassistenciais da conscin ectoplasta.

## Abstract:

This article aims to present the results obtained from the author's personal experiments, with the use of ectoplasm to re-establish her holosomatic health and, with this, demonstrate the plausibility of using these energies to obtain homeostatic results. In this regard, the work presented here is based on the self-analysis of the author's experiences, her personal notes of insights and in the consulted bibliography. The researcher considers that the use of ectoplasm, for the benefit of self-healing, involves interassistential self-exemplarism in the recovery of health and may have a claritaskal effect. Finally, in view of the results presented, self-confrontation and overcoming bottlenecks are factors that contribute to the expansion of theoretical self-confidence and inner peace, being essential conditions for the successful performance of the multidimensional and interassistential demands of the ectoplast conscin.

## Resumen:

El presente artículo tiene como propósito presentar los resultados obtenidos en experimentos personales, con la utilización de la ectoplasmia con el propósito de obtener el restablecimiento de la salud holosomática y, con eso, demostrar la plausibilidad del empleo de esas energías en la obtención de resultados homeostáticos. En este sentido, el trabajo aquí presentado, tiene base en el autoanálisis de las vivencias de la autora, anotaciones personales de los *insights* y en la bibliografía consultada. La investigadora considera que la utilización de la ectoplasmia, en beneficio de la autocura, envuelve el autoejemplo interasistencial en la recuperación de la salud pudiendo tener efecto tarístico. Finalmente, frente a los resultados presentados, el autoenfrentamiento y la superación de cuellos de botella son factores que contribuyen para la expansión de la autoconfianza teática y la paz íntima, condiciones imprescindibles para el desempeño, con éxito, de las demandas multidimensionales e interasistenciales de la conscin ectoplasta.

Artigo recebido em: 05.12.2022.

Aprovado para publicação em: 01.02.2023.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O Objetivo deste trabalho é compartilhar autopesquisa sobre o tema e apresentar os resultados de autocura obtidos com o emprego da ectoplasmia.

**Justificativa.** A finalidade do artigo é fornecer dados que dão aplicabilidade homeostática ao ectoplasma e, com isso, contribuir para desmistificar ideias anacrônicas e incentivar pessoas interessadas no tema.

**Motivação.** A principal motivação para a escrita é a possibilidade interassistencial, através das autovivências, de escrever e descrever a trajetória de cura, utilizando a autoectoplasma.

**Responsabilização.** Considera-se que a conscin motivada, assume as responsabilidades pessoais comprometendo-se a combater as causas dos próprios problemas e contribuir na sustentação do bem-estar e melhoria da qualidade de vida individual, grupal e multidimensional fazendo uso qualificado da autoectoplasma e, assim, obter a contento, a consecução da programação existencial pessoal (proéxis).

**Desafio.** Daí, a pergunta de pesquisa: De que forma empregar energias densas, mantendo-as harmônicas e equilibradas para a manutenção do bem-estar e o restabelecimento da saúde debilitada?

**Metodologia.** O artigo está fundamentado na autoanálise das experiências vivenciadas pela autora desde a adolescência até os dias atuais, em anotações pessoais dos *insights* e na bibliografia consultada.

**Estrutura.** O artigo está organizado nas 4 seguintes seções:

1. **Considerações Gerais.**
2. **Ectoplasma Autocurativa.**
3. **Trajetoária.**
4. **Autocuras.**

## I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

**Autodisposição.** Conforme a experiência ratifica a teática da Conscienciologia, é importante a conscin estar bem, com boa disposição física e mental, para poder assistir aos outros, com eficiência.

**Interassistência.** Nesse sentido, a obtenção da autocura e manutenção da saúde física e mental são propósitos importantes e indispensáveis para a realização dos neocompromissos proexológicos, pois impulsionam o fluxo autoevolutivo permitindo a conscin aplicar os próprios potenciais em prol da qualificação e amplificação da interassistência.

**Lições.** A autoexperiência faz parte da autoevolução de toda consciência que deseja eliminar dúvidas, conflitos ou impasses evidenciando, para si mesma, o nível da força pessoal capaz de desconstruir medos, doenças e incertezas através das lições colhidas das vivências pessoais.

**Autoconvicção.** Pode-se admitir que a principal lição da vivência pessoal de fatos ou parafatos é o estabelecimento da autoconvicção tranquila a respeito da realidade enfocada com a demonstração da prova para e por si mesmo.

**Desconstrução.** De acordo com os fundamentos da Conscienciologia, a consciência caminha evolutivamente objetivando a qualificação do mentalsoma por meio de autoenfrentamentos e autossuperações gerados pela força da racionalidade ultrapassando obstáculos, desconstruindo crenças patológicas e apriorismos dando lugar a neossinapses, neoideias e a assunção da própria realidade cósmica.

**Realidades.** As duas realidades básicas do Cosmos, Consciência e Energia, regem as autoconquistas e a autonomia pró-evolutiva aliadas à interassistencialidade.

**Energias.** As energias conscienciais (ECs) são o primeiro instrumento prioritário da consciência no Cosmos, através das quais a consciência atua no espaço universal. *Energia: realidade Cósmica.*

**Autossustentabilidade.** A sustentabilidade energética é fator decisivo no autotratamento, sendo a base da evolução pessoal, a sustentação da vida intrafísica e o elemento de materialização da vontade, e esta o maior poder da consciência. *Vontade é invencibilidade.*

**Necessidade.** Observa-se que o conhecimento teórico e domínio das energias se incluem entre as maiores necessidades e carências da consciência para amplificar o bem-estar da humanidade no Planeta Hospital-Escola chamado Terra. *Energia: força vital.*

**Consciência.** Nesse contexto, a Consciência é a realidade maior e mais poderosa em confronto com as ECs. Entretanto, o domínio das energias conscienciais contribui para a saúde holossomática das conscins.

**Vontade.** O respaldo energético somático desenvolvido ou adquirido a partir da vontade inquebrantável da consciência determinada e posicionada para o enfrentamento e superação de enfermidade vem da soltura (liberação) de ectoplasma pelo soma.

## II. ECTOPLASMIA AUTOCURATIVA

**Conceito.** Segundo Lopes (2022):

**Definologia.** A *ectoplasma autocurativa* é o emprego pró-evolutivo da energia consciencial (EC) densa na remissão de distúrbios e patologias em geral, favorecendo recins e promovendo a saúde holossomática da conscin interassistencial autolúcida, homem ou mulher.

**Etimologia.** O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma*, derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *cura* vem do idioma Latim, *cura*, “cuidado; direção; administração; curatela (em Linguagem Jurídica); tratamento (em Linguagem Médica); guarda, vigia”. Apareceu no Século XIII.

**Sinonímia:** 1. Ectoplasma autoterápica. 2. Ectoplasma autassistencial. 3. Ectoplasma autorregenerativa.

**Antonímia:** 1. Ectoplasma heterocurativa. 2. Ectoplasma invasiva. 3. Ectoplasma maléfica.

**Didática.** Cardozo (2019, p. 14) elenca, em ordem alfabética, 4 conceitos didáticos referentes ao ectoplasma os quais serão empregados neste artigo:

1. **Ectoplasma.** A substância semimaterial ou semifísica exteriorizada a partir da consciência intrafísica ectoplasta.

2. **Ectoplasma.** O fenômeno de exteriorização ou saída do ectoplasma principalmente através dos orifícios do corpo da conscin ectoplasta.

3. **Ectoplasta.** A conscin-fonte da qual emana o ectoplasma.

4. **Ectoplastia.** A organização do ectoplasma exteriorizado adquirindo forma.

**Qualificação.** O ectoplasma é energia neutra, por isso o emprego e a qualificação dela depende diretamente da maturidade, da intenção e do nível de cosmoética da conscin ectoplasta.

**Priorização.** Assim sendo, é importante, para o ectoplasta, a priorização da saúde consciencial predispondo a doação de ectoplasma terapêutico e a responsabilidade quanto aos cuidados com o soma prevenindo acidentes de percurso.

**Potencial.** Objetivando a autocura, o bom uso do potencial ectoplasmático pode ajudar no aumento da capacidade de realização, favorecendo mudanças necessárias à autoevolução da conscin ectoplasta, disposta a *abandonar* as mazelas já dispensáveis.

**Suspensão.** É fato notório que a doença interrompe o movimento progressivo e constante das reciclagens existenciais (recéxis) e reciclagens intraconscienciais (recins) na direção das renovações evolutivas. Além de tomar muito espaço do tempo útil pessoal com terapias, período que seria dedicado a outras tarefas interassistenciais.

**Tempo.** Em virtude dos fatos, torna-se importante ajudar o soma a funcionar ou trabalhar a favor da própria consciência. Manter-se posicionado em relação à saúde somática implica em potencializar a imunidade orgânica e emocional.

**Imaturidade.** Observa-se que, muitas vezes, a pessoa que permanece indiferente ou acomodada a doenças denota imaturidade ou dificuldade em enfrentar trafores ou fuga da posição de assistente para assistido e do princípio cósmico de o “menos doente ajudar ao mais doente”.

**Recursos.** Eis, por exemplo, 10 recursos básicos favoráveis à conquista e manutenção da saúde holossomática e qualificadora da ectoplasmia interassistencial, descritos em ordem alfabética:

01. **Afetividade sadia.** A condição indispensável ao desenvolvimento natural da vida humana, tornando as interações mais harmônicas e potencializando a autocura das mazelas emocionais.

02. **Alimentação saudável.** O alicerce da vida longa com saúde, bem-estar e lucidez no processo evolutivo. “Jamais devemos esquecer que a alimentação existe especificamente destinada a restaurar as energias dos órgãos e sistemas do corpo humano. Não devemos abusar do **gastrossoma**” (Vieira, 2014, p. 69).

03. **Atividade física.** A base teática da saúde somática e aquisição do equilíbrio holossomático. “Sem **exercícios físicos**, a atuação da exsudação da ectoplasmia da conscin fica limitada” (Vieira, 2014, p. 564).

04. **Autoconfiança.** O aprimoramento constante dos atributos conscienciais aumenta a segurança na autopotencialidade e a lucidez de que nenhum trabalho caminha sem a autoconfiança de quem o executa. *Autoconfiança gera automotivação.*

05. **Bom humor.** É condição fundamental na desdramatização, pacificação e promoção da própria saúde. *Bom humor: superioridade humana* (Vieira, 2014, p. 293).

06. **Check-up.** Os exames médicos periódicos possibilitando diagnóstico precoce e profilaxia somática.

07. **Intencionalidade cosmoética.** A medida cosmoética da vontade utilizada para alcançar os interesses autocurativos interassistenciais.

08. **Ortopensividade.** O ponto de partida para a prática da megafaternidade. “A consequência da **ortopensividade livre** é a vida intrafísica organizada (Vieira, 2014, p. 1.186).

09. **Pacificação.** O domínio intraconsciencial da homeostase holossomática para atravessar as adversidades com condutas autopacificadoras. A harmonia íntima qualificando a pensividade e a intencionalidade do ectoplasta.

10. **Vontade.** A força interior determinante na libertação das doenças e promoção da autocura. A vontade decisiva torna-se inevitável e insubstituível nas atuações inteligentes da consciência.

### III. TRAJETÓRIA

**Etapas.** Perante o exposto, cabe à conscin lúcida o autoempenho e planejamento para o processo autocurativo. Desse modo, a determinação da autora conduziu aos meios e as etapas necessárias para a consecução do objetivo de autocura.

**Planificação.** Eis, em ordem lógica, as 4 etapas estabelecidas no contexto das autocuras realizadas:

1. **Conscientização da patologia.**
2. **Posicionamento autoconfiante para a solução.**
3. **Planejamento das etapas necessárias ao tratamento.**
4. **Autoenfrentamento com coragem.**

**Conscientização.** Considerando que o diagnóstico e a conscientização da doença é o primeiro passo para iniciar a trajetória de autocura, a autora começou pelo estudo da patologia para compreender o processo fisiológico do órgão ou região afetada (a doença) para planejar a autotratamento, já posicionada para alcançar o propósito.

**Posicionamento.** Em consonância aos estudos da Pensenologia, toda ação da consciência começa com a pensenidade; diante disso, a autora buscou manter na pensenosfera a intencionalidade sadia, o discernimento e o autoposicionamento confiante e firme, sem rodeios, para a conquista da autocura. E nesse momento já esboça o planejamento do que será necessário ao tratamento.

“A pensenosfera é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico ou extrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo” (Vieira, 2018, p. 17.138).

**Autopensenosfera.** A autora, quando em processo de autocura, organizou a pensenosfera pessoal em prol da homeostase holossomática para atuar, de modo ininterrupto, até a efetivação da melhoria holossomática.

**Profilaxia.** Quando em processo de profilaxia, manteve, coerentemente, o cuidado dos veículos de manifestação visando à eficácia funcional deles.

**Planejamento.** O planejamento envolve técnicas, *insights*, ações compatíveis com a enfermidade, auto-disposição e o emprego da vontade javalínica para enfrentar e gerir, com a convicção íntima estimuladora do potencial ectoplasmático, o problema de saúde.

**Enfrentamento.** O autoenfrentamento, enquanto ato de encarar em si próprio as automazelas, sugere à conscin em crise de crescimento, seguir em frente na busca de soluções para questões de ordem intraconsciniais ou holossomáticas.

**Labcon.** A partir dessa etapa o labcon se torna mais rico em desafios e oportunidades para exercitar o mitridatismo paciológico no controle das reações emocionais para manter ou criar holopense predisponente ao equilíbrio contínuo do holossoma.

**Aprendizado.** De acordo com a experiência, no processo da autopesquisa denota que na fase do enfrentamento é quando ocorrem mais aprendizados devido à oportunidade de analisar os traços pessoais.

**Identificação.** Dessa forma, tem sido identificado, por exemplo, estes 13 traços, elencados em ordem racional das consequências:

01. **Autorreconhecimento e assunção do potencial ínsito.**
02. **Neovalores advindos da nova compreensão.**
03. **Maturidade.**
04. **Pacificação íntima.**
05. **Expansão da gratidão.**
06. **Fortalecimento da autoestima.**
07. **Retrocognições.**
08. **Projeções reeducativas.**

09. **Ajuda contínua dos amparadores.**
10. **Desenvolvimento de sinaléticas.**
11. **Constância da automotivação.**
12. **Dedicação determinada ao tratamento de saúde mesmo diante de obstáculos.**
13. **Exercício da ausculta holossomática visando o andamento do processo autocurativo.**

**Técnicas.** Dentre as técnicas energéticas, mais utilizadas pela autora, destacam-se estas 3 em ordem funcional:

1. **EV.** Aplicação do estado vibracional estabelecendo o campo energético e englobando a enfermidade, visando o refazimento e a melhoria da saúde.

2. **Ectoplasma.** Exteriorização de energias densas, desencadeada pela vontade inquebrantável, favorecendo o reequilíbrio fisiológico do organismo.

3. **Terapia oriental.** Massagem com os dedos nos pontos correspondentes ao meridiano do órgão ou região enferma, por exemplo: a Reflexologia, *Do In* e atualmente o *Finger Yoga*.

**Soma.** Ressalta-se ainda, a inclusão dos cuidados com a alimentação, hidratação, imunidade e desintoxicação do organismo.

**Imunidade.** Outro fator considerado imprescindível é conhecer a influência da comida na saúde física e mental e a importância de revitalizar o sistema imunológico, fatores que contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade de vida e o processo autocurativo.

**Autoaprendizado.** No referido desenrolar autopesquisístico, a autora buscou manter-se questionando qual traço precisa reciclar para chegar à cura da moléstia, considerando que a doença pode ser encarada com função evolutiva e não punitiva, impulsionando a consciência para o autoaprendizado. Os recursos ou meios para curar as próprias moléstias estão dentro de cada consciência.

**Reeducação.** Verifica-se no processo que as ideias recicladas por meio das autovivências e da reeducação são indispensáveis a aquisição de novos hábitos e a compreensão do processo evolutivo para aceitar, com aprendizagem, novas abordagens da realidade.

**Gratidão.** Por fim, realiza-se o agradecimento tácito, sem triunfalismo, pelos efeitos gratificantes da saúde física e mental sobre a vida intrafísica.

#### IV. AUTOCURAS

**Automotivação.** Considerando que a autocura pode ser obtida e mantida estabelecendo-se meta autoevolutiva capaz de levar a pessoa a viver com automotivação e dedicação sadia para a efetivação dos resultados pretendidos.

**Autocuras.** Encontra-se, a seguir, em ordem cronológica, a listagem de 6 autossuperações de doenças somáticas obtidas pela autora, com êxito, desde a adolescência até os dias atuais (data-base: 2022):

1. **Vitiligo (13 anos).** O vitiligo é uma doença crônica autoimune caracterizada por despigmentação da pele, sendo associada com desfiguração estética trazendo desconforto psicológico aos pacientes. A autora apresentou o início da doença aos 2 anos de idade, cresceu com tratamentos ineficazes até que, com a idade de 13 anos, aproximadamente, teve o *insight* de rejeitar o tratamento médico para se curar sozinha.

**Estudo.** Logo em seguida, iniciou os estudos sobre o assunto e sobre alimentação mais adequada para ajudar na cura daquele problema. Tudo que era encontrado sobre o tema afirmava que a doença não tinha cura. A autora recortava (cosmograma), discordava e afirmava intimamente: “isso não é verdade, vou me curar, quem manda em mim sou eu”. Assim, a autora pensava e se posicionava na época.

**Desopressão.** Houve desopressão muito grande quando posicionada para a autocura, a certeza íntima era tão forte que nada faria voltar atrás ou duvidar da própria capacidade e decisão.

**Argumentos.** Depois de posicionada, a autora iniciou o caminho do autoenfrentamento reforçando-se com argumentos científicos para responder as possíveis indagações, encarar o *bulling* ou curiosidades do tipo: “O que é isso nos seus pés? Isso foi queimadura?”.

**Repigmentação.** Raramente a autora olhava se estava ocorrendo a regressão das manchas brancas, porque era algo que não a preocupava mais. Mas quando percebeu que estava ocorrendo a repigmentação sobre a despigmentação ficou tranquila, sem sentir euforia. Essa constatação reforçou o traço pessoal, da vontade vigorosa e do emprego sadio do ectoplasma.

2. **Coluna (14 anos).** A coluna vertebral é o principal apoio ou sustentáculo ósseo central do corpo humano. A autora foi diagnosticada com desvio na coluna e o tratamento consistia em usar um salto de 1 cm mais alto no lado esquerdo até a idade de 18 anos. Aos 16 anos desistiu do tratamento (retirou o salto), iniciando o próprio planejamento para a restauração da saúde fisiológica da coluna. Começou estudando a postura correta da coluna e em seguida entrou para a escola de natação, sentia muitas dores no início devido ao impacto da remoção do salto, mas foi superada com a determinação e vontade de resolver mais um problema de saúde.

**Continuismo.** Até os dias atuais (data-base: 2023), a autora cuida da coluna adotando postura corporal equilibrada e atividades físicas adequadas para o seu bom funcionamento.

3. **Hipotireoidismo.** Aos 17 anos, a autora, apresentou problema de saúde relacionado à tireoide. Depois de muito tratamento e pareceres médicos chegou-se à conclusão de que a cirurgia era necessária.

**Tireoidectomia (19 anos).** Após intervenção cirúrgica a reposição hormonal foi necessária por um longo período. Aos 26 anos, a autora pensou em restaurar a tireoide para o funcionamento normal de suas funções metabólicas, mas foi deixado em *stand by* por um tempo, porém sem desistir do objetivo.

**Técnicas.** Somente aos 42 anos, e com base nos conhecimentos e estudos da Conscienciologia, foram empregadas técnicas energéticas que aceleraram a recuperação da glândula. Houve a suspensão da medicação por parte da autora por sentir necessidade somática, entretanto o *check-up* anual foi mantido com os resultados sempre equilibrados, por cerca de 10 anos. Depois de algum tempo, a ultrassonografia demonstrou que a tireoide estava regenerada e sem problemas.

**Dúvida.** Esse resultado gerou surpresa para a autora porque não esperava total regeneração, mas o equilíbrio das suas funções. A autora foi investigar se realmente fora realizada a cirurgia ou se somente abriram e fecharam e não removeram parte da glândula. Não tinha mais nenhum exame guardado, então a irmã mais velha, médica, que esteve presente na sala de cirurgia, confirmou que a tireoidectomia, remoção parcial da glândula, fora realmente realizada.

4. **Queimadura (38 anos).** A autora sofreu queimadura no cano de uma moto, imediatamente pensou: não vou ter danos graves e não ficará cicatriz, ao contrário do que todos falavam que ficaria uma cicatriz horrível. Trabalhou energeticamente até sarar totalmente e sem deixar marcas.

5. **Hérnia de disco (39 anos).** A autora passou um mês tratando uma hérnia de disco lombar, sem resultados. Quando no consultório da reumatologista veio o *insight* de fazer uma cirurgia espiritual, saindo da consulta com a requisição de tomografia para avaliar a necessidade de cirurgia foi direto para um Centro Espírita. Foi feita a paracirurgia e no dia seguinte já estava andando normalmente. O exame de imagem foi feito dias depois e o resultado foi que estava no limite mínimo de normalidade e não era preciso a cirurgia.

**Heterocura.** Esse resultado da autora não foi de autocura, porém de heterocura. Decidiu-se por registrar neste artigo porque no final da consulta a médica concluiu que se instalaria, futuramente, uma hérnia cervical. A autora pensou: “iniciarei a prevenção desde agora”. Há mais de 27 anos, a previsão médica não se concretizou.

6. **Parótida (60 anos).** As parótidas são glândulas salivares localizadas próximas à região das orelhas, cuja função é secretar saliva para contribuir com a mastigação iniciando a digestão dos alimentos. Há algum tempo, a autora apresentou inflamação da parótida esquerda, foi ao médico não obteve resultado. Consultou outro especialista e na avaliação do mesmo era necessária cirurgia. Então, a autora se recusou a fazer cirurgia e resolveu ajudar ao próprio soma a reabsorver a glândula. Começou a trabalhar as energias na região da glândula com a certeza íntima da autocura mais uma vez. Com o tempo percebeu melhoras e ausência de dor.

**Certificação.** Somente recentemente, há um ano (2021), a autora resolveu fazer uma ultrassonografia para se certificar de que tinha conseguido o objetivo. Realmente a glândula não existia mais. O médico falou: nunca vi isso na minha vida, você reabsorveu a glândula com a sua energia? A imagem é de que foi feita cirurgia.

**Soma.** Não estamos na intrafísica só para cuidarmos do próprio soma, mas para ajudar uns aos outros.

**Distúrbios.** Eis, em ordem alfabética, outros 3 distúrbios que foram superados pela autora que estão relacionados à intencionalidade e à teática das recins para a qualificação da exteriorização de ectoplasma:

1. **Desafeto.** Por meio de uma projeção consciente a autora agrediu o seu maior desafeto, quando voltou para o corpo ficou perplexa e se prontificou, intimamente, a planejar outra projeção para a reconciliação. E assim foi feito. Foi a maior autocura experimentada pela autora devido a remoção do peso perturbador da hostilidade na intraconsciencialidade pessoal.

**Afetividade.** O rancor, mágoas, melindres e traumas são cerceadores da vivência da autoliberdade para refletir, intencional e decidir na intimidade do próprio microuniverso consciencial. Desafeto é a primeira manifestação do belicismo.

2. **Irritação.** A autora manifestava momentos de irritação que não conseguia controlar, mas observava o processo se agravando, até que um momento resolveu bancar e procurar solução. O *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) foi a terapia mais eficiente para a superação do autoassédio. Autoassédio é a desarmonia na intimidade consciencial.

**Irritabilidade.** As emoções alteradas, a impaciência, o perfeccionismo, a impulsividade e aborrecimento são condutas impeditivas da interação evolutiva entre as consciências, retardando o processo evolutivo por meio dos desgastes energéticos.



3. **Razão.** A autora quando considerava estar correta, argumentava com muita energia até o último fôlego para provar que estava certa, e assim perdia a razão na maioria das vezes pela postura bélica na defesa do próprio ego. Durante um curso de Conscienciologia alguém perguntou: o que você faz com a sua razão? Es-maga, destrói, arruína o outro?

**Reflexão.** Essa pergunta gerou muita reflexão o que ajudou profundamente na reeducação da autora. Hoje, ter ou não ter razão, não gera desconforto. Não perde mais tempo com defesa apaixonada de pontos de vista contrários aos seus.

**Neoideias.** Concluindo, entendeu que o debate sempre será mais útil quando se quer defender algo devido ao teor esclarecedor gerado pelo somatório das neoideias dos argumentadores fornecendo conhecimento, compreensão e, quem sabe, até provocando impacto recinológico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autodeterminação.** No desenvolvimento do trabalho, a autodeterminação cosmoética, com vontade inquebrantável, foi extremamente relevante para o alcance das metas estabelecidas.

**Recurso.** Segundo a pesquisa realizada, verifica-se que a autoectoplasmia pode ser o remédio mais discreto e eficaz no processo de restauração da saúde debilitada, onde a consciência experimental, na condição de autocobaia, os efeitos sanativos na utilização dos próprios recursos intraconscienciais.

**Neossinapses.** Nesse contexto, as neossinapses renovadoras decorrentes das experiências com autoectoplasmia são contributivas para a aceleração do processo evolutivo e o abertismo a novas abordagens interconscienciais levando a prática de novos hábitos, novas funções, desconstrução de convicções ultrapassadas e maior autoconfiança.

**Autorrecins.** A autora, diante de estudos e autoexperimentações, entende que a autossuperação por meio da autocura, impregna a consciência com a compreensão dos ganhos prioritários à saúde holossomática levando-a a novas conquistas pela satisfação íntima em perceber os efeitos dinamizadores das autorrecins, a expansão da saúde, o equilíbrio intraconsciencial, a ampliação da lucidez e do nível interassistencial, além da criação de neossinapses e fortalecimento dos trafores desvalorizados, esquecidos ou ociosos.

**Desafio.** Perante o embrenhado de conceitos e autovivências, constata-se que a autocura exige responsabilidade recinológica, por isso admite-se que a saúde holossomática, a partir da somática, é um desafio constante na vida da conscin, sendo condição prioritária e indispensável para o autodesempenho das metas autoevolutivas, deduzindo que a cada autocura real, conseqüentemente, terá a recin correspondente e o exemplarismo instrutivo do equilíbrio e da coerência.

**Interassistência.** Conclui-se que a utilização da ectoplasmia, em benefício da autocura, envolve o processo interassistencial, e o exemplarismo pessoal do restabelecimento da saúde pode ter efeito tarístico.

**Autoconfiança.** Por fim, diante da pesquisa realizada, o autoenfrentamento e a superação de gargalos são fatores que contribuem para a expansão da autoconfiança teática e da paz íntima, condições indispensáveis para o estabelecimento e desempenho, com êxito, das demandas da vida multidimensional, interassistencial da conscin ectoplasta.

# **A RESTAURAÇÃO DO EQUILÍBRIO HOLOSSOMÁTICO EXIGE O EMPREGO EFICAZ DA ECTOPLASMIA AUTOCURATIVA, SEM RECAÍDAS DO AUTOPOSICIONAMENTO, TENDO EM VISTA OS TRABALHOS DA INTERASSISTENCIALIDADE EVOLUTIVA.**

## **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Cardozo**, Neida; *Ectoplasmologia*; In: **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 14.

2. **Cardozo**, Neida; *Efeito da Ectoplasmia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.297 a 9.304.

3. **Lopes**, Goretti; *Autopacificação Teática; Meta Autevolutiva*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.479 a 3.483 e 15.091 a 15.094.

4. **Idem**; *Ectoplasmia Autocurativa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 6.016; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 25.07.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 24.01.2023; 20h46.

5. **Vieira**, Waldo; *Autoimunidade Consciencial; Autorremissão Avançada; Pensosfera; Princípio do Exemplarismo Pessoal*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.303 a 3.309, 4.033 a 4.035, 17.138 a 17.142 e 18.047 a 18.049.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 293, 564 e 1.186.

## **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

1. **Balona**, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre Afetividade*; pref.; Cristina Arakaki; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 11 caps.; 20 cenografias; 1 entrevista; 56 enus.; 72 filmes; 6 ilus.; 1 índice de expressões e ditos populares; 25 infografias; 5 quadros sinópticos; 4 questionamentos; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 324 refs.; 2 apends.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Edição Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009.